

SINDÁGUA

Sindicato dos Trab. nas Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais

CUT

ASSÉDIO AO TRABALHADOR

COPASA FAZ POLÍTICA ANTI-SINDICAL

A direção da empresa distorce informações para os trabalhadores e investe no conflito. Gerentes são chamados para apresentar propostas para o acordo, desconsiderando a existência da comissão patronal.

Chamando-os de "gerentada", a alta direção da empresa estimula a pressão para aprovar o acordo. **PÁGINA 4**

**QUEREMOS
RESPEITO!**

Sindicatos farão denúncia à OIT, DRT e Bolsa de Valores

Proposta patronal deixa a gestão sob suspeita

*Os números que a empresa apresenta aos trabalhadores não são os mesmos divulgados para investidores. Precisam explicar se erraram contra nós ou o investidor. **Página 2***

Que papelão!...

Desrespeito. Isto é o mínimo que se pode dizer da postura da direção da empresa. Designa profissionais sérios, de história ilibada de trabalho prestado à Copasa, para dissimular uma negociação sem qualquer autoridade para compatibilizar uma proposta e a harmonia. Toda a discussão séria é danificada no terceiro andar. Agora, chega ao ponto de convocar gerentes "para apresentarem propostas para o Acordo Coletivo, esquecendo-se que há uma comissão constituída para esta função.

Do alto de seu autoritarismo, o mandatário diz que "a proposta da empresa só foi possível graças aos resultados obtidos pelo novo modelo de gestão implantado desde 2003". Ora, se tivemos recentemente um reajuste pelo dobro do



INPC, conclui-se que o modelo de gestão piorou e que os primeiros resultados positivos só podem ser atribuídos à herança da gestão anterior.

O personalismo, o espírito do conflito e de irresponsabilidade administrativa com as relações do trabalho destroem o grande nome alcançado pela Copasa ao longo de sua história. Perseguições na alta e média hierarquia plantaram um clima de ódio, de resistência passiva, até explodir a reação que marca o nosso povo e os trabalhadores.

Só podemos esperar que o bom senso volte a reinar e que as instâncias superiores do Estado possam intervir e socorrer os interesses dos trabalhadores e do povo mineiro.

Quem pode explicar os erros grosseiros?

Da mesma forma que os informativos da Copasa torcem as informações para os trabalhadores, a direção da empresa vem divulgando números diferentes em seus resultados, conforme seus objetivos. Nas informações para os investidores, a empresa apresenta, para 2007, um investimento realizado de R\$ 838 milhões, com objetivos claros de demonstração de saúde administrativo-financeira. Quando divulgou seus resultados para os trabalhadores, com o objetivo de calcular o pagamento da PL, o investimento realizado foi declarado em R\$ 669,6 milhões para o mesmo período, ou seja uma diferença gigantesca de R\$ 168,4 milhões.

Este desencontro de números leva a duas hipóteses: se os números para os investidores estiverem certos, o pagamento da PL foi jogado para baixo e, se o que disseram para os trabalhadores for a verdade, a credibilidade da empresa junto aos acionistas sofre um grave percalço. Em qualquer das hipóteses uma coisa fica clara: a credibilidade fica muito arranhada e precisa ser recuperada a reputação administrativa da Copasa.

Frieza dos números (2005/2006)... %

Produtividade paga em maio/2006	2,00
Lucro operacional	97,90
Lucro operacional líquido	23,49
Lucro operacional por empregado	93,65
Lucro líquido por empregado	20,81

Perda de massa salarial maio2007/abril2008

31,78

Preços em restaurante (variação mai/2007-abr/2008)

Prato comercial (ICV-Dieese)	10,77
Alimentação em restaurante (IPCA-Ipead)	10,36
Prato feito (ICV-Dieese)	9,39
Cesta Básica – 2 adultos 2 crianças (Dieese)	R\$ 684,96
Cesta básica (SMAB/PBH)	R\$ 403,48

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: José Maria dos Santos - **Diretor de Comunicação:** Rogério Matos de Araújo - **Jornalistas:** Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP - **Diagramação:** Luiz Nicolau - **Ilustração:** Lute **Tiragem:** 10.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica BH

Rua Congonhas, 518 - Bairro Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224
CEP: 30330-100 — Home Page: www.sindagua.com.br e-mail: comunicacao@sindagua.com.br

Patrão não respeita sua comissão de negociação

Em assembleias realizadas em todo o Estado, os trabalhadores rejeitaram e condenaram a contra-proposta apresentada pela Copasa, que intenciona rebaixar o valor dos salários e benefícios e, principalmente, tenta prejudicar e destruir a organização do Sindicato.

Após a demonstração de UNIDADE e mobilização dos trabalhadores, a direção da empresa deu uma nova redação à sua proposta, marcando uma reunião entre as comissões de negociação, que foi realizada na última quinta-feira, dia 15. Cobrada pelos sindicatos se teria participado da elaboração do documento, a comissão patronal afirmou apenas que foi "ouvida". Informa que manifestou discordância sobre alguns pontos, sobretudo aquele que pretende cortar liberação de dirigentes para o Sindicato, mas que o teor do

documento é de autoria da direção executiva da Copasa.

EMPRESA FALSIFICA DISCURSO

A direção da empresa fala em "desarmar os espíritos". Diz que um acordo para beneficiar os "empregados" só pode acontecer em uma "negociação onde não estejam envolvidos interesses menores, tanto os de natureza pessoal como os de natureza político-eleitoral". O escriba que produziu o documento não explica quem se move por interesse "pessoal" ou quem estaria buscando colher proveito "político". Prejulga e calunia todos os participantes das negociações, que vêm acontecendo de maneira respeitosa e transparente. Tudo que vai sendo discutido e quaisquer boas intenções das duas comissões em negociação vai sendo deteriorado na formulação das propos-

tas oficiais pela direção da empresa. Apesar do diálogo e da disposição dos sindicatos e dos membros da comissão patronal em compatibilizar um acordo entre as partes, a direção da empresa aposta no conflito e tenta passar para toda a casa um clima que definitivamente não acontece no processo de negociações. Quem faz as provocações gratuitas não são os sindicatos, quem faz politicagem rasteira também não são as entidades. Ao contrário, todos que estão no processo de negociações se esforçam para suplantarem o nível baixo exposto nos comunicados da empresa distribuídos aos trabalhadores. A direção da empresa parece querer assumir o papel do Sindicato e aprovar na marra as propostas medíocres que só visam prejudicar os direitos dos trabalhadores.

A pior proposta da história da Copasa

- Reajuste de salários e dos benefícios em 5,9%. Por exemplo, um trabalhador que ganha R\$ 600,00, terá um reajuste de R\$ 35,40;
- O tíquete-refeição por exemplo passaria de R\$ 13,74 para R\$14,55, ou seja, um reajuste irrisório de R\$ 0,81.
- A cesta básica passaria de R\$ 206,28 para R\$ 218,30, ou seja, apenas R\$ 12,16 de aumento.
- Plano de Cargos. Continua não existindo
- Pagamento de produtividade continua sendo negado;
- O plano de saúde continua sendo ameaçado, principalmente para os companheiros afastados por doença, acidentes no trabalho e aposentados
- PL continuaria a mesma forma de cálculo, sem aumentar a parte fixa e mantendo o redutor do "Plano de Investimento"
- Prêmio motivacional. Nada muda e continuam os descontos sobre os trabalhadores para engordar o caixa da empresa, hoje em mais de R\$ 600 mil.
- O "gestor" da Copasa quer cortar a liberação de cinco diretores do Sindicato, deixando apenas um com todos os direitos para desenvolver o trabalho de representar a categoria. A intenção é desmobilizar o Sindicato e enfraquecer as lutas dos trabalhadores.
- Propõe um acordo com validade de dois anos, prevendo também para o próximo apenas o reajuste pelo INPC, não discutindo produtividade, PL, GDI e outros pontos importantes para a categoria.

Como a empresa poderia afirmar que esse seria o melhor acordo coletivo da categoria? Será que esqueceram que nos quatro últimos anos garantimos o reajuste pelo dobro do INPC, além da produtividade de 2%?

A empresa tenta confundir os trabalhadores, torcendo as informações da proposta horrorosa que apresentou!

**Mentira tem perna curta! Quem mente não merece crédito!
Exigimos respeito aos direitos e conquistas da categoria!**

PERIGO!

“Manter sua política permanente de valorização do emprego, não praticando qualquer forma de demissão em massa”.

Este tópico da contra-proposta do patrão só pode ser considerada como um verdadeiro cinismo. Será que os gestores da Copasa esqueceram que farão exatamente demissão em massa e desvalorização do emprego com a CP 014 e Programa Motivacional (PM02)?

A política tacanha estabeleceu a idade como uma punição acima

dos 50 anos. Exatamente neste momento de maturidade profissional e melhor aproveitamento da experiência adquirida, a direção da empresa leva a todos para a guilhotina. Aos 50 anos ninguém pode mais pleitear cargos de gerência e com 55 deve se encaminhar para para ter a cabeça cortada. A partir dos 40 anos ninguém pode pleitear nenhum curso de

especialização. Seria o caso de perguntar se os cargos de diretores e de presidência serão também limitados pela idade. A grosseria inconstitucional e que fere todos os princípios de respeito profissional está sendo feita de encomenda, para atingir alvos específicos. Para atingir alguns perseguidos, mata-se todos!



COAÇÃO NÃO!

O Sindicato denunciou à "Comissão Patronal" que os trabalhadores vinha sendo pressionados a apoiarem a contra-proposta da empresa. Um dos gerentes, assumindo a posição de "poderoso chefinho" chegou a fazer advertência para alguns trabalhadores que se recusavam tomar a posição de traição a um melhor acordo coletivo para a categoria.

Em encontro casual com dirigentes do SINDÁGUA, a alta direção da empresa se referiu aos gerentes de maneira pejorativa: "minha gerentada vai aprovar o acordo"! Este fato também foi anunciado na mesa de negociações sob protesto das lideranças do SINDÁGUA, Saemg e Senge.

O sindicato orienta todos os trabalhadores para informarem à entidade qualquer iniciativa de pressão ou de coação de "poderosos chefinhos" e entrará com ação na Justiça de crime contra a liberdade de organização da categoria. Preserve seu direito e um acordo coletivo justo. Não aceite pressão e faça a denúncia ao SINDÁGUA!